



## GRUPO C



No MetLife Stadium, o clima leve da Copa de Clubes do ano passado deu lugar a um estádio blindado, com acessos restritos e proibição de festas para a estreia do Brasil

# Palco sob severa vigilância

» MARCOS PAULO LIMA  
ENVIADO ESPECIAL

Victor Parrini/CB/D.A. Press



Palco de festas no Super Mundial de Clubes, entorno do MetLife Stadium está mais vazio e monitorado para a entrada de torcedores nos jogos da Copa do Mundo de 2026

**N**ova Jersey (EUA) — Em um ano, tudo pode mudar na sede de um megaevento. Palco da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da Fifa de 13 de junho a 13 de julho passado, os Estados Unidos trocaram o ambiente leve no torneio por uma bolha no MetLife Stadium, praticamente na divisa do estado com Nova York, palco do empate do Brasil na estreia contra Marrocos e da finalíssima em 19 de julho.

No ano passado, o imenso estacionamento da arena era a tradução perfeita da palavra confraternização. O **Correio** esteve na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Os torcedores com ingressos bem mais acessíveis à mão colocavam os veículos na vaga e promoviam um piquenique regado a churrasco, música no som do carro expressando vários ritmos, simpatia e um intercâmbio cultural incrível.

A diversão é comumente chamada de *tailgate*, porta traseira, em tradução livre para o português. O nome é em razão da festa ser feita na parte de trás dos veículos e nos arredores. O costume é tradição na maioria dos esportes americanos, como futebol americano e baseball.

A guerra declarada de Donald Trump contra o Irã deixa o país em constante alerta e será assim nos 39 dias da primeira Copa do Mundo com 48 seleções em três países diferentes.

O clima é outro na Copa do Mundo. Pesado. Há um cerco ao estádio. Ao contrário da Copa do Mundo de Clubes no ano passado, o acesso é restrito. Quem compra o passe para entrar no estacionamento de carro é informado no GPS sobre qual direção tomar para evitar problemas. Quem não presta atenção no detalhe

Fotos: Marcos Paulo Lima/CB/D.A. Press



Brasileiros confraternizavam antes dos jogos, mas festa não é mais possível na Copa

arrisca até mesmo perder a partida ao dar voltas para corrigir a rota. Fiscais mandam quem pegou o caminho errado dar meia volta.

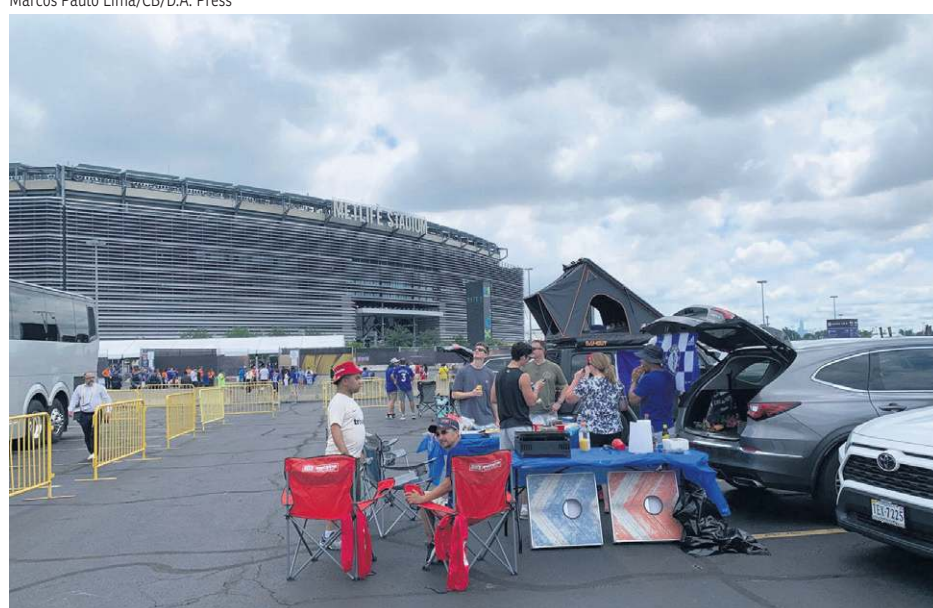
O ingresso para usar o estacionamento inflacionou. Além de ter desembolsado uma fortuna pelo tiquete, os torcedores do Brasil,

do Marrocos e fãs do futebol cruzaram a cancela sabendo das restrições. Queimar uma carne nem pensar. Festas ao ar livre antes e

depois da partida também não. O silêncio do lado de fora contrasta com os passos apressados nas áreas de checkpoint para o acesso

ao estádio. Tudo é revistado lentamente sob sol de verão de 31°C com sensação de calor bem mais forte na região de East Rutherford.

Marcos Paulo Lima/CB/D.A. Press



Torcedores organizavam churrascos nos arredores do MetLife durante o Mundial de Clubes

## Escócia assume liderança do grupo C

ABDULHAMID HOSBAS/AFP



Com a vitória por 1 x 0 sobre a Seleção do Haiti, no fim da noite de ontem, no Gillette Stadium, em Boston (EUA), a Escócia assumiu a liderança do Grupo C da Copa do Mundo — o mesmo de Brasil e Marrocos, empatados em segundo, com 1 ponto cada — no fechamento da primeira rodada. O jogo foi fraco tecnicamente, com superioridade dos europeus na maior parte do tempo. O gol que definiu a vitória escocesa saiu ainda no primeiro tempo, com o atacante John McGinn (foto). Após cruzamento, Ché Adams finalizou, Johnny Placide defendeu parcialmente e o camisa 7 escocês pegou o rebote e ainda contou com um desvio para ver a bola morrer no fundo da rede.

## GRUPO B



# Ponto histórico do Catar tem Brasil envolvido

Getty Images via AFP

» ARTHUR RIBEIRO  
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Anfitrião da Copa do Mundo de 2022, o Catar fez história ao conquistar o primeiro ponto do país em Mundiais, no empate por 1 x 1 contra a Suíça, ontem, no Levi's Stadium, em Santa Clara. O gol da igualdade, nos acréscimos, foi do zagueiro Boualem Khoukhi, nascido na Argélia e naturalizado catari, que simboliza uma seleção formada pela globalização e é composta por dois jogadores com raízes brasileiras.

Em terceiro no grupo B, empatado com Bósnia, Canadá e Suíça, todos com um ponto, o Catar tem como opções o zagueiro Lucas Mendes e o ponta Edmilson Júnior. O primeiro ficou no banco de reservas do técnico espanhol Julen Lopetegui e não entrou em campo. O segundo começou como titular e foi substituído aos 43 minutos da etapa final.

Nascido no Paraná, Lucas foi revelado pelo Coritiba, onde ficou até 2012, antes de seguir para o Olympique de Marselha, da França. A maior mudança foi em 2014, quando foi para o Catar defender o Al-Jaish e não deixou o país desde então. A estreia pela seleção catari foi em 2023 e já disputou a Copa da



Retrato de um país globalizado, seleção catari conta com um atleta nascido no Brasil e outro filho de brasileiro

Ásia, Copa do Golfo, Copa Árabe e Eliminatórias, somando dois gols e uma assistência. Atualmente ele defende o Al-Wakrah, com bagagem no Al-Duhail e no Al-Gharafa.

Já Edmilson Júnior é retrato de como é o Catar, um país com cerca de 90% da população composta por estrangeiros. Nasceu na Bélgica,

onde o pai atuava como jogador de futebol, mas as raízes são em Itabaiana, onde tem família. Se profissionalizou com o St. Truiden na liga belga, passou pelo Standard Liège e chegou ao Al-Duhail em 2018. Destaque do time local, foi convocado para a seleção catari pela primeira vez em 2024, ainda sem marcar.

A dupla viu a Suíça sair na frente na partida de ontem, com pênalti de Brael Embolo. Os suíços empilharam oportunidades sem sucesso, até Khoukhi subir mais alto e cabecear para o empate. Ainda em busca da primeira vitória em Mundiais, o Catar viaja até o Canadá para enfrentar os anfitriões na quinta-feira.

## Jogos de hoje

	X			X			X			X	
<b>Alemanha</b>		<b>Curaçao</b>	<b>Holanda</b>		<b>Japão</b>	<b>Costa do Marfim</b>		<b>Equador</b>	<b>Suécia</b>		<b>Tunísia</b>
<b>Local</b>		<b>TV</b>	<b>Local</b>		<b>TV</b>	<b>Local</b>		<b>TV</b>	<b>Local</b>		<b>TV</b>
Houston Stadium - 16h		Globo, SBT e SporTV	Dallas Stadium - 16h		Globo, SBT e SporTV	Philadelphia - 20h		Cazé TV	El Gigante de Acero - 23h		Cazé TV